

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

Estudantes:

Elisiane Grazielle Baptista, RA 1012022101248

Jennifer Paloma de Souza Paulino, RA 1012023100006

Juliana Cons Cabreira, RA 1012022200210

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	11
	REFERÊNCIAS	12

1 INTRODUÇÃO

A sociedade tem passado por inúmeras transformações das quais tem afetado diretamente o ambiente escolar. Encontramos pais que trabalham alienadamente para garantir o melhor para os seus filhos, porém são ausentes e deixam a desejar quando se trata da continuidade dos ensinamentos realizados pelos professores dentro das escolas.

A educação é essencial para a formação e o desenvolvimento do ser humano, com ela é possível adquirir conhecimentos e habilidades, que futuramente irão ajudar desde tarefas simples do dia-a-dia até uma situação mais complexa.

A tecnologia vem tomando uma proporção cada vez maior no quesito sala de aula, fazendo a união família e escola, ajudando na contribuição do rendimento escolar.

A pesquisa realizada tem por finalidade apresentar a realidade enfrentada pelas escolas, onde professores e corpo docente executam seu trabalho de maneira adequada, porém ao analisar pesquisas de desempenho dos alunos encontra-se resultados abaixo do desejado, e ainda identifica a falta de participação familiar no ambiente escolar, o que acaba sendo o ponto principal do problema enfrentado.

Contudo observamos que, com a colaboração de escola e família podemos analisar e garantir melhores resultados para o bom desempenho escolar e conseqüentemente a criação de cidadãos éticos e com pensamentos críticos, capazes de resolver problemas complexos da infância até a vida adulta.

2 OBJETIVOS

- Analisar os princípios da Carta da Terra e relacionar com os valores éticos que precisam ser construídos na sociedade;
- Apresentar as influências do modo capitalista e Alienação de Karl Marx na educação escolar;
- Conceituar como a Educação no século XXI pode contribuir para a interação entre família-escola-aluno.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A educação por muito tempo foi oferecida às crianças com desigualdade e de maneira transmissora, onde o professor era o centro do ensino e apenas os indivíduos de classe nobre eram privilegiados com uma educação “boa”, e os indivíduos de classe predominante recebiam um ensino desqualificado. Após diversas reformas educacionais, melhorias foram sendo implantadas e uma nova visão educacional foi surgindo, os professores que antes eram o centro de tudo, começam a sair de cena e dão espaço para que os alunos sejam protagonistas de seus desenvolvimentos, demonstrando interesse e participação ativa no processo educacional.

Apesar disso, sabe-se que ainda hoje se analisar a fundo os processos educacionais, é possível encontrar lacunas no que diz respeito a aprendizagem dos alunos, lacunas essas que precisam ser trabalhadas e que necessitam não apenas dos professores e diretores da escola para ser resolvida, mas de toda a comunidade escolar, incluindo famílias e responsáveis pela criança.

O desdobramento dessa pesquisa teve como intuito resolver o seguinte desafio: Judith, uma diretora de escola da rede pública, ao analisar os relatórios dos professores da unidade, constatou que haviam queixas a respeito da falta de apoio da família dos alunos na participação e continuidade do ensino das crianças fora da escola e isso estava afetando diretamente o rendimento dos alunos de sua instituição.

Contudo pode-se dizer que o modo de viver capitalista da sociedade pode estar prejudicando esse processo de participação das famílias no ambiente escolar da criança, já que para Marx as pessoas estão alienadas pelo seu trabalho, diante da situação econômica em que vivem, são sujeitadas a trabalhar horas excessivas, mesmo não recebendo o condizente com o esforço, para garantir o sustento da família, com isso a relação humana acaba se tornando

“coisas” e afetando o coletivo, afinal o desgaste de um membro da família afeta a todos.

Desde que a economia política tomou partido para a classe privada, os trabalhadores têm sido cada vez mais alienados e se tornado parte do processo de produção, transformando-se em mercadoria, se esforçando cada vez mais para ter algo em troca, porém tendo cada vez menos, segundo Marx.

O maior desafio que a diretora enfrenta é conseguir a colaboração das famílias e sociedade, para realizar as tarefas que necessitam ser feitas para melhorar e mudar. As pessoas costumam pensar em si próprias, muitas vezes esquecem que depende da sociedade para praticamente tudo. É importante lembrar que o mundo necessita de pequenos atos de todas as pessoas, cada um faz um pouco, o que acaba se resultando em uma grande ação que beneficia a todos.

O apoio e suporte da família faz toda diferença no processo de desenvolvimento da criança fora do ambiente escolar como podemos ver no relato da diretora da escola citado acima.

Segundo a diretriz X do Art. 2º do PNE, as crianças devem aprender a respeitar os direitos humanos, a diversidade existente na sociedade e a sustentabilidade socioambiental. Além de ser uma obrigação da instituição escola garantir a prática desses valores éticos, as famílias paralelamente possuem o dever de educar as crianças no ambiente familiar, vinculando todo o conhecimento teórico à prática social, conforme descrito na LDB, Art. 1º e 2º.

Desta forma com esses conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo da vida escolar juntamente com o apoio familiar, as crianças conseguem exercer o seu papel na sociedade, contribuindo para a diminuição das discriminações, criando uma sociedade mais humana e justa, além de zelar pelo meio ambiente.

De acordo com as citações descritas em Carta da Terra, estamos perante à uma adversidade global, ou seja, a Terra está sendo destruída pouco a pouco pelo capitalismo, desmatamento e desigualdade social, e para que tenhamos um

futuro universal diferente, todas as nações precisam se unir e todas as pessoas precisam fazer uma escolha, mudar seus valores. E esses valores precisam ser ensinados às crianças, que apenas tendo integridade ecológica, justiça social e econômica, democracia, diminuição da violência e aumento da paz, é que os objetivos serão alcançados e o futuro será transformado.

Além dos ensinamentos fornecidos pelas escolas, precisamos que a os responsáveis pela criança fora do ambiente escolar, dêem continuidade no processo de formação da criança em casa, é necessário a união de ambas as partes, ambiente escolar, familiar e comunidade, para a efetivação do aprendizado do aluno, para que aluno coloque em prática todo o conhecimento no seu meio social.

Segundo Paulo Freire (1998a), a práxis é transformação do mundo, é conquista de sujeitos que se encontram em colaboração para exercerem uma análise crítica sobre a realidade. A escola é um aliado para a transformação, não somente com os professores e alunos, mas sim com toda a comunidade. Toda transformação depende única e exclusivamente de todos os envolvidos. Sendo assim deve haver uma colaboração de ambas as partes, no qual a diretora Judith precisa da colaboração dos pais e responsáveis dos alunos para executar melhorias para os mesmos.

Sabemos que não podemos transformar a sua realidade, mas havendo uma co-participação entre a comunidade e o meio familiar, pode-se alcançar resultados satisfatórios.

Segundo a Lei nº9.394-LDB, artigo 9394/96, afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua classificação para o trabalho”.

Trabalhar com educação nos dias atuais, tem sido cada vez mais desafiador, tendo em vista que cada família tem o seu modo de ser, muitas vezes

acabam acontecendo desentendimentos devido a esse fator, porém temos que lembrar que todos têm um papel fundamental nesse processo.

A escola por sua vez tem o papel de formar cidadãos conscientes, que colaborem para melhorar a sociedade, respeitando as regras, leis e direitos dos outros. A família é responsável pela responsabilidade, afeto e transmissão de valores.

Segundo Szymanski (1999) “as famílias são ‘desestruturadas’, desinteressadas, carentes e, no caso de comunidades de baixa renda, violentas. Tais condições constituem-se numa ‘explicação’ fácil para o insucesso escolar de algumas crianças”.

Com o fracasso escolar, baixo rendimento e a dificuldade de aprendizagem, podemos observar que os pais culpam a escola e os educadores culpam a negligência dos pais. Sabemos que quanto mais tem afinidade entre escola e família, mais os alunos ganham aprendizagem, isso é resultado de companheirismo entre o que acontece na escola e na sala de aula.

Sendo assim cabe a escola intermediar e criar ocasiões para que essa parceria aconteça e seja um excelente aliado na evolução e nos resultados dos alunos.

Atualmente estamos vivendo em uma era totalmente tecnológica, onde até as crianças da educação infantil estão imersas nesse mundo digital. Esse hábito se praticado de forma incorreta, sem limites, pode ser muito prejudicial para o desenvolvimento das crianças, porém se utilizado de maneira adequada pode ser de grande contribuição para a melhora do relacionamento entre escola-aluno-família, já que pode servir de apoio para todos.

Sendo assim, podemos dizer que o uso da tecnologia pode ser uma forma de ajudar a diretora Judith a conseguir aproximar as famílias dos seus alunos à escola. A tecnologia pode ser usada por exemplo na criação de uma plataforma de comunicação com os pais em tempo real, conectando a escola aos pais, podendo através desta plataforma inserir atividades realizadas pelos aluno na

escola, recados para família, pautas de reunião, melhorias realizadas na escola, tarefas a serem cumpridas em casa com o auxílio dos pais, ou seja, tudo referente ao dia a dia da criança. Além disso, a tecnologia é uma grande aliada para o processo de aprendizado das crianças, auxiliando na resolução de atividades escolares, pesquisas e novas descobertas.

Quando se tem o apoio dos pais as crianças sentem que podem ir muito mais além, assim elas se arriscam e saem da sua zona de conforto, abrindo um leque de aprendizagem e novas oportunidades para o desempenho escolar. Com a família presente o aluno entende também sobre relacionamentos, que pode parecer mínimo nessa etapa, mas é de extrema importância, pois se eu sei me relacionar com o próximo, eu sei me relacionar comigo mesmo, e a partir do momento em que o aluno entende a relação com ele mesmo, ele entende que precisa crescer e aprender cada vez mais.

É com clareza que temos o entendimento do quão necessário é o apoio dos pais nesse momento crucial para o desenvolvimento da criança em todas as áreas, não seria diferente na educação. Ter o apoio, a ajuda e a atenção da pessoa que a criança vê como o porto seguro aumenta em uma grande quantidade a confiança em si mesmo, ela entende que a escola não é um lugar ruim, mas sim um lugar bom onde ele pode aprimorar e aprender coisas boas.

Desta forma sabemos que a falta de apoio dos pais prejudicam o processo de desenvolvimento das crianças e afetam diretamente seus desempenhos escolares, portanto se as crianças forem estimuladas pelos seus familiares tendem a apresentar maior facilidade em aprender, se relacionar com as outras crianças, conseqüentemente se desenvolver melhor.

As atitudes dos que estão ao redor das crianças afetam diretamente seu comportamento, a atenção, o amor, o cuidado e o respeito que recebe dos pais reflete em sua construção. Ter o apoio da família traz benefícios enormes tanto para o presente como para o futuro da criança.

4 CONCLUSÃO

A partir da pesquisa e do desafio proposto inicialmente podemos concluir que, para que o aluno consiga atingir uma melhor performance e qualidade em seus resultados escolares, é fundamental a participação efetiva das famílias no ambiente escolar. Conforme citamos no desenvolvimento, crianças que possuem o apoio dos responsáveis apresentam melhores resultados do que aquelas que não possuem esse apoio fora do ambiente escolar.

Sabemos que devido a alienação das pessoas ao trabalho, a aproximação e participação dos pais com a escola tem sido cada vez mais difícil, já que os mesmos possuem cargas horárias de trabalho extensas para conseguir manter suas obrigações dentro dos lares, porém vimos que com as inovações tecnológicas do século XXI, podemos utilizar ferramentas que contribuem para que a aproximação escola-família aconteça, já que hoje a maioria da população está inserida no mundo digital.

Dessa forma conseguimos fazer com que todo o esforço exercido dentro das escolas pelos professores para ensinar valores, ética, socialização, pensamento crítico, entre outras abordagens, sejam também praticados em casa, com as famílias, fora do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

MÂNGIA, Elisabete Ferreira. Alienação e trabalho. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 14, n. 1, p. 34-42, 2003.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 21 de agosto de 2023.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm.

Acesso em: 21 de agosto de 2023.

http://www.cartadaterrabrasil.com.br/prt/phone/Principios_Carta_da_Terra.pdf

Acesso em: 26 de agosto de 2023.

<https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536317434/29>. Acesso em: 30 de agosto de 2023.

<https://escola.mpu.mp.br/conteudos-educacionais/cursos/aperfeicoamento/direito-a-educacao-e-politicas-publicas/direito-a-educacao-e-principios-revisado.pdf>

Acesso em: 30 de agosto de 2023.

<https://blog.plataformaaz.com.br/papel-da-escola/#:~:text=Dessa%20forma%2C%20o%20papel%20da.respeitar%20os%20direitos%20do%20outro>. Acesso em:

30 de agosto de 2023.

<https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/108/102>. Acesso em: 05 de setembro de 2023